



ATA Nº 004/2024

**2.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA
BIÊNIO 2024–2026**

Ao terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro (03/04/2024), às nove horas e 10 minutos (09h10), foi realizada a **2.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA**, de forma presencial e on-line, com a seguinte pauta:

1. Abertura – boas-vindas;
2. Prêmios Literários;
3. Lei Paulo Gustavo – Aplicação dos rendimentos da conta do audiovisual;
4. Lei Aldir Blanc 2 – Oitivas;
5. O que houver.

O Presidente do Conselho, Neilo Batista, iniciou a reunião às nove horas e dez minutos (09h10), agradecendo a presença de todos(as) e dando as boas-vindas aos Conselheiros, representantes do Executivo e da Sociedade Civil, presentes na reunião. Tivemos a participação presencial da maioria dos Conselheiros e de forma on-line dos Conselheiros Daniely Peinado dos Santos, representante do Segmento Teatro e Circo, e José Nildo Gaspar de Mello, representante da SEMMASC. Após as boas-vindas, o Presidente apresentou os seguintes informes: início das reuniões setoriais que antecedem a PNAB; acrescentou que no dia anterior a esta Reunião Ordinária, ocorreu a primeira oitiva da sociedade civil, com o segmento da música, na qual foi apresentada a divisão de valores em acordo com a lei para a PNAB; informou que 4 milhões de reais estão designados para o Cultura Viva, todavia o município de Manaus não tem pontos nem pontões em quantidade significativa, e em relação aos que existem, não tem conhecimento de sua certificação. Explicou cada local, segmento e atividade que podem ser beneficiados com a Lei Cultura Viva.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Domini
cin
flavo

1



O conselheiro Alcides Januário, representante do segmento da Dança, sugeriu que seja usada uma parte da verba do PNAB para adquirir um prédio próprio para funcionar a sede do Conselho Municipal de Cultura, que atualmente ocupa um prédio cedido pelo Estado, com isso ficando sem identidade própria. Quanto a essa questão, o Presidente disse que já existe um projeto de mudança do Concultura para um prédio da Prefeitura, cuja intenção é que se mantenham as instituições culturais na região do Centro da cidade.

Ato contínuo, o Presidente disse que na primeira oitiva realizada, foi reforçada a informação a respeito da Lei Cultura Viva. Comprometeu-se a explicar aos representantes do Escritório do Minc de Manaus, que é importante que compreendam que o recurso é federal mas o comando do mesmo restringe-se ao Conselho, incluindo sua distribuição e execução, amparadas pela Legislação. Saliu que essa conversa com o Minc é um ponto a ser corrigido, no sentido de se ganhar tempo para as próximas oitivas, pois com o esclarecimento deste entrave teremos menos interferências deles nas oitivas. A conselheira Loren Cavalcante, representante do Segmento da Música, informou que, na oitiva do seu segmento, compareceram sessenta (60) pessoas e foram recolhidas dezenove (19) propostas, foi discutido sobre os pontos de cultura, que atenderão a todos os segmentos. Com isso, sugeriu que se faça a leitura das regras das oitivas na abertura, com a fala do Presidente do Conselho, Neilo Batista, para que as próximas oitivas aconteçam de forma mais célere e organizada. Sugeriu, também, que na lista de presença seja colocado um campo para preenchimento de e-mail, e que a mesma seja distribuída de forma ordenada para que todos possam assinar, reiterando que é de extrema importância que sejam dados resultados para os participantes sobre as reuniões, como um relatório das dúvidas que surgiram e suas respectivas respostas. Analisou que algumas pautas foram muitas rasas, talvez por falta de conhecimento dos artistas sobre a PNAB, por isso sugeriu que seja feita uma cartilha para ser veiculada em redes sociais em forma de link e que possa ser baixado em PDF, para que a classe saiba do que trata a Lei, e não só vejam valores. Sugeriu ainda que se use uma linguagem acessível para que todos possam compreender.

O presidente informou que, para a oitiva do segmento de Artes Visuais e dos demais segmentos, serão levados materiais mais sucintos sobre o que é a PNAB e a Lei Cultura Viva, para que sejam obtidas sugestões claras e consistentes. Explicou que a tratativa ao final de todas as oitivas será a análise do setor jurídico em todas as Atas, para que se possa, a partir

Liara
Mauva
2



daí marcar as devolutivas de cada segmento. Após isso será elaborado o PAAR, pois o Conselho tem o prazo até o dia 31 de maio de 2024 para efetuar inscrição no Plano, para que assim, possa dividir os valores para cada segmento. Lembrou ainda que hoje ocorrerá, na sede deste Conselho, a oitiva do segmento de Artes Visuais, às dezoito horas (18h).

No ponto relativo aos Prêmios Literários, que foi lançado no dia 20 de março de 2024, o Presidente passou a palavra ao Vice-presidente, Carlos Guedelha, que informou que na data de hoje estão contabilizados cento e quarenta e um (141) inscritos, divididos em dez (10) categorias, sendo que nem todas obtiveram inscritos até o momento. O informou que, no ranking nacional, o Amazonas perde apenas para São Paulo. Pode-se dizer que o prêmio não é um valor muito grande, mas vem acompanhado da impressão dos livros, o que o torna significativo. Reforçou que as inscrições vão até o dia 20 do mês corrente e solicitou que cada Conselheiro divulgue ao grande público para que se consiga uma maior adesão nas inscrições para o Prêmio. O conselheiro Bosquinho Poeta, representante do segmento da Literatura, reforçou o convite para que todos divulguem os Prêmios Literários, pois a leitura é importante para todos os públicos e segmentos. Sugeriu que o Conselho faça propaganda mais massiva nas redes sociais, pois, segundo ele, poucos conhecem sobre os prêmios e as atividades deste Conselho, uma vez que são pouco divulgados. Agradeceu o momento de fala. O presidente informou a todos que essa divulgação massiva já é feita em parceria com a SEMCOM, mas que infelizmente não conseguimos alcançar a todos os públicos. Aproveitou o ensejo para lembrar que, na gestão anterior, as redes sociais do Concultura eram todas vinculadas à Manauscult, e um grande ganho da atual gestão foi a retomada do comando das redes sociais do Conselho, para a divulgação à sociedade em geral do trabalho desenvolvido, e principalmente para explicitar qual é o papel do Conselho de Cultura, pois hoje há uma desinformação sobre o que é Conselho e o que é a Manauscult, considerando-se que há uma dificuldade da sociedade como um todo em entender que são órgãos diferentes. O servidor Cristóvão Nonato, Diretor do Departamento de Comunicação do Conselho, informou que as inscrições para os Prêmios Literários avançaram, nesta gestão, de cento e sessenta (160) inscritos para seiscentos e setenta (670). Informou também que a mídia da Cultura é muito movimentada pela SEMCOM. Lembrou ainda que 2024 é ano eleitoral, o que limita um pouco a divulgação massiva, mas, que a Diretoria de Comunicação é muito engajada e atenta às divulgações pertinentes a toda e qualquer atividade relacionada ao CONCULTURA.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with numbers like '3'.



A Conselheira Loren Cavalcante, representante do segmento da música, sugeriu que estratégias de comunicação sejam feitas, que ações de marketing precisam ser elaboradas para diferenciar o Concultura da Manauscult. Sugere ainda o início da construção de um banco de dados, para estabelecer uma comunicação direta com os artistas. O Presidente acresceu à sugestão da conselheira, informando sobre a Lei do Sistema Municipal de Cultura, que está sendo criada, e que possibilitará a aquisição de uma plataforma de armazenamento desses dados, trabalho que está sendo executado de forma transversal com a SEMEF e contemplará a gestão de editais e cadastro único dos artistas, com vistas ao recebimento de todas as informações da Aldir Blanc 1, Lei Paulo Gustavo e PNAB, para assim recebermos e alimentarmos os indicadores da cultura.

O Conselheiro Clenio Pinto, representante da SEMAD, externou seu pensamento sobre uma possível mobilização de divulgação, que pode ser feita nas escolas municipais, universidades e movimentos culturais, mediante a distribuição de uma cartilha, que tenha a linguagem técnica necessária, mas que ao mesmo tempo seja traduzida de forma didática ao artista, para que se tenha um melhor entendimento da Lei. O Conselheiro Avelino Astro, representante do Segmento Artes Visuais, sugeriu que, sobre os Prêmios Literários, seja feita uma parceria junto à SEMED, para a informação obter maior alcance, atingindo públicos que não têm acesso às grandes mídias. O Presidente acatou a colaboração do Conselheiro, acrescentando que pode-se fazer uma divulgação de forma transversal através das secretarias, enviando via SIGED os comunicados para que todas as secretarias do município possam divulgar as ações. A Conselheira Daniely Peinado, representante do segmento de Teatro e Circo, disse que entende o quanto é valioso e importante o Prêmio e o formato em que ele está sendo apresentado, também perguntou ao Presidente do Conselho, se há a intenção ou a probabilidade de prêmios para os outros segmentos a partir dos Prêmios Literários, pois entende que esse prêmio pode ser ampliado para todos os segmentos. Parabenizou o evento e afirmou que está fazendo a sua colaboração quanto à divulgação do mesmo. O presidente lembrou que a referida Conselheira já foi avaliadora em outras edições dos Prêmios Literários, por isso sua fala é muito relevante, mas sublinhou que os Prêmios Literários se trata de uma Lei Municipal, o que não é impeditivo para que o formato do prêmio seja ampliado. Todavia, faz-se necessário um novo projeto de lei reformulando os prêmios literários, pois há a possibilidade de um implemento para os outros segmentos, desde que seja deliberado e aprovado.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4



O vice-presidente do Conselho, Carlos Guedelha, informou alguns dados sobre os Prêmios Literários: explicou que, para cada uma das categorias seja premiada, é necessário que se tenha o número mínimo de sete (7) obras inscritas. Caso, em uma determinada categoria, o número de inscritos seja inferior, a referida categoria não será premiada. Ressaltou que a Literatura tem as suas interfaces, portanto estabelece diálogos com todos os outros segmentos artísticos, como por exemplo, o teatro, o cinema, a música, o jornalismo, etc.

O Conselheiro Bosquinho Poeta, representante do segmento da Literatura, questionou o Vice-presidente do Conselho sobre a possibilidade de se gravar vídeos dos ganhadores das edições anteriores dos Prêmios Literários, como forma de incentivar novos inscritos. O Presidente do Conselho lançou a ideia da produção de um vídeo explicativo pelo Vice-presidente, informando a importância dos Prêmios Literários para o público acadêmico e em geral, pois hoje os Prêmios contemplam também a impressão da obra vencedora, proporcionando ao artista a possibilidade de submeter seu trabalho à exposição, editoração, impressão e divulgação.

A Conselheira, Marcivana Paiva, representante do Segmento Cultura Étnica, informou que artistas de seu segmento têm dúvidas sobre como se inscrever nos Prêmios Literários, como por exemplo, em qual categoria se inscrever. Afirmou que está reforçando nas comunidades a importância da inscrição dos colegas, pois são obras bilíngues e por isso muito valiosas para a cultura. Aproveitou para solicitar uma cartilha para esmiuçar melhor o edital para a comunidade indígena. O Presidente aprovou a ideia da Conselheira e afirmou que solicitará ajuda da SEMCOM na elaboração de uma cartilha para explicar melhor sobre os Prêmios Literários.

Dando continuidade, o Presidente informou que conselheira Dominique Jaci, representante do segmento do Audiovisual, fez uma reunião com o segmento para discutir onde seriam distribuídos os valores dos rendimentos e o remanescente do valor da Lei Paulo Gustavo. A Conselheira informou que o uso do recurso será feito de forma coesa e participativa e que é de direito do fórum do Audiovisual, cujo documento foi repassado ao Presidente do Conselho, contando o que fora deliberado em reunião do Fórum do Audiovisual. Na leitura do documento pelo Presidente, o Conselho tomou conhecimento da decisão de que todo o recurso remanescente será destinado para o chamamento dos candidatos suplentes, da seguinte forma: limite máximo da premiação: categoria de R\$

[Handwritten signatures and notes]
Lian
Paiva
5



250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); iniciar os repasses pelas categorias com o menor número de vagas e menor valor; premiar 01 (um) suplente por categoria; caso, após as premiações, ainda sobre saldo, premiar os segundos suplentes das categorias, seguindo a mesma ordem. Assim sendo, esta pauta foi levada à votação e deliberação do Pleno do Conselho, que a aprovou por unanimidade. O Presidente informou que, a partir desta deliberação, será elaborada a lista para chamamento dos suplentes, fechando assim a execução da LPG Manaus.

O presidente relatou ao Pleno sobre uma **Denúncia de fato do Ministério Público**, no ano de 2023, de forma anônima, a respeito da execução da Lei Paulo Gustavo Manaus. A motivação da denúncia foi que o Conselho de Cultura, não teria dado a devida publicidade sobre a LPG Manaus para a sociedade. A presidência do Conselho respondeu ao Ministério Público, demonstrando a improcedência da referida denúncia, baseando-se em todas as evidências de que foi feita ampla divulgação da LPG nas redes sociais do CONCULTURA, MANAUSCULT e PREFEITURA. O setor jurídico do Concultura tinha embasamento suficiente para formular uma resposta, que foi feita e enviada via e-mail, conforme solicitado pelo próprio Ministério Público, onde, por algum motivo, ninguém abriu o e-mail enviado, o que ocasionou a interpretação equivocada da ausência de manifestação de defesa por parte do Concultura, e a ausência de manifestação ocasionou a abertura de um inquérito civil. Assim sendo, o Presidente do Concultura foi até a sede do Ministério Público, onde pôde falar com o promotor responsável pela denúncia, o qual, tomando conhecimento dos fatos, reconheceu que o inquérito civil que foi aberto erroneamente, e de pronto o arquivou, tendo em vista as evidências apresentadas pelo Conselho. O Presidente Neilo Batista Acrescentou também convocou uma coletiva de imprensa, que foi realizada com o objetivo de dar uma satisfação à sociedade em geral sobre a execução transparente da LPG em Manaus.

Nada mais havendo, o Presidente agradece a presença de todos(as) e encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e três minutos (10h53).


FRANCINEILO BATISTA DA SILVA
Presidente do Conselho Municipal de Cultura










DANIELY PEINADO DOS SANTOS
Representante do Segmento Teatro e Circo

ALCIDES JANUARIO DE SOUZA
Representante do Segmento Dança

AVELINO MARINHO BORGES
Representante do Segmento Artes Visuais

JOAO BOSCO PINTO ROCHA
Representante do Segmento Literatura

ANDREAS DOMINIQUE ALENCAR - DOMINIQUE JACI
Representante do Segmento Áudio Visual

MARCIVANA RODRIGUES PAIVA
Representante do Segmento Cultura Étnica

JONAS CARDOSO DA COSTA (MAYCON)
Representante do Segmento Cultura Popular

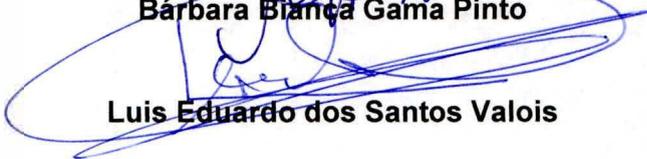
LOREN DOANNE LUNIERE SANTIAGO CAVALCANTE
Representante do Segmento Música



Servidores do Conselho:


Ana Dora dos Santos Oliveira


Bárbara Bianca Gama Pinto


Luis Eduardo dos Santos Valois